Data: 16.08.2021
Titulo: Portugal bem na vacinação, protesto não é "representativo"
Pub: Jornal de Notícias
Tipo: Jornal Nacional Diário
Secção: Nacional
Pág: 8
Área: 781cm²/ 71%
Tiragem: 66.504
FOTO
Cores: 4 Cores
ID: 7203647

Portugal bem na vacinação, protesto não é "representativo"

País tem 74,6% dos adultos vacinados, a quarta melhor percentagem da União Europeia

Especialista ouvida pelo JN avisa contra "manipulação" de partidos anti-ciência

Gouveia e Melofoi recebido por manifestantes anti-vacina no sábado, em Odivelas

João Vasconcelos e Sousa
joao.sousa@ext.jn.pt

COVID-19 Portugal já completou a vacinação de 74,6% da população com mais de 18 anos, o quarto melhor registo entre os países da União Europeia, mostram os dados do Centro Europeu de Prevenção e Controle das Doenças (ECDC, na sigla em inglês). O país destaca-se da média comunitária (62,2%) e só fica atrás de Malta, da Bélgica e da Irlanda (ver infografia). Ainda assim, há quem se oponha às vacinas, como prova a manifestação de sábado à noite, em Odivelas. Uma especialista ouvida pelo JN acredita que o protesto foi uma ação isolada, mas avisa contra a "manipulação" levada a cabo por alguns partidos.

A visita do coordenador do plano de vacinação ao centro de vacinação de Odivelas estava anunciada e ficou marcada pelo protesto anti-vacinas de um pequeno grupo de pessoas. Gouveia e Melo foi recebido com apupos, empurrões e insultos, tendo-se insurgido contra o "obscurantismo".

"A pandemia é a verdadeira assassina e o obscurantismo pode ajudá-la", referiu o vice-almirante na ocasião, em resposta aos gritos de "assassino". Criticando os manifestantes por quererem "impor a sua opinião", recordou que quem não se quiser vacinar "é livre" de tomar essa decisão.

"NÃO QUEREM DIALOGAR"

Ao JN, a coordenadora do grupo de trabalho nomeado pelo Governo para analisar o comportamento dos portugueses durante a pandemia, disse ter ficado "violentamente triste" ao saber do episódio de Odivelas. Para Margarida Gaspar de Matos, é "doloroso" combater o vírus "dia e noite" e ter de assistir a tais protestos.

Ainda assim, a catedrática da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa não crê que o episódio seja "representativo" do sentimento geral do país. "Foi apenas um grupo minúsculo de pessoas a fazer muito barulho", considera, descrevendo-os como "frágeis" e "manipulados por forças políticas" que desprezam a ciência.

"São pessoas que não querem dialogar nem ser informadas", resume Margarida Gaspar de Matos. A académica relembra um episódio semelhante que viveu, há anos, durante uma conferência sobre sexualidade. Perante o ruído causado por manifestantes, o sociólogo Daniel Sampaio – outro dos palestrantes – convidou-os a entrar na sala e debater. Estes, contudo, recusaram.

A coordenadora do grupo de trabalho acredita que estes fenómenos continuarão a ser pontuais, uma vez que Portugal "não tem uma tradição negacionista forte". Lembra que apenas 15% dos portugueses adultos ainda não tomaram qualquer dose da vacina e assegura que, de entre eles, nem todos são negacionistas.

Num estudo recente desenvolvido por Margarida Gaspar de Matos junto dos jovens, só 9% dos inquiridos disseram ter "algum receio" de ser vacinados – o que a deixa otimista. Aos que não acreditam na vacina, faz um apelo: "Falem connosco. Estamos disponíveis para conversar e esclarecer".●

Adolescente agradece e desafia vice-almirante para visita

INDIGNADO João Marques tem 16 anos mas isso não o impede de dar a sua opinião sem medos. Ontem, após ver as imagens do vice-almirante Henrique Gouveia e Melo a ser recebido por manifestantes em Odivelas, o adolescente ficou "indignado", segundo contou a mãe, Ana Salvador, ao JN. "Estávamos a almoçar, ele mostrou interesse em falar e pediu-me para o filmar", disse.

Num vídeo partilhado nas redes sociais, João, vacinado anteontem, deu os parabéns à organização do Centro de Vacinação de Alcochete, onde se sentiu "sempre seguro", e elogiou Gouveia e Melo pelo "excelente trabalho". O jovem convidou o vice-almirante a visitar o concelho onde vive, dizendo que gostava de lhe agradecer pessoalmente. Ao JN, João explicou que achou "indecente" a forma como Gouveia e Melo foi recebido e apelou à vacinação. "Estaremos seguros entre nós. Só quero ser feliz e que os outros também sejam". MC

João Marques tem 16 anos e vive em Alcochete

Situação em Portugal

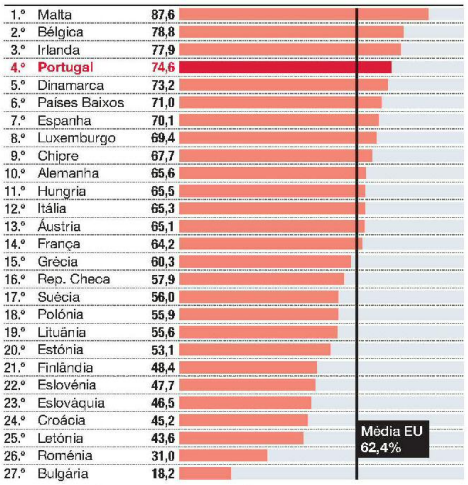
Boletim da DGS de 15 de agosto, com variação face ao dia anterior

Casos confirmados	1 003 335	(+2217)	+0,2% ↗
Casos ativos	45 367	(+1174)	+2,7% ↗
Mortos	17 562	(+13)	+0,1% ↗
Recuperados	940 406	(+1030)	+0,1% ↗
Internados	744	(+17)	+2,3% ↗
Nos cuidados intensivos	157	(-4)	-2,5% ↘
Em vigilância pelas autoridades	54 851	(-1534)	-2,7% ↘

Por ARS
Variação em número face ao dia anterior

	N.º de casos confirmados		N.º de mortos	
Norte	387 032	(+678)	5469	(+4)
Centro	133 496	(+199)	3060	(+3)
Lisboa V. T.	391 703	(+813)	7513	(+4)
Alentejo	35 391	(+149)	998	(+1)
Algarve	36 406	(+272)	411	(+1)
Açores	8181	(+51)	39	(=)
Madeira	11 126	(+55)	72	(=)

% da população com +18 anos com vacinação completa na UE



FONTE: DGS-RELATÓRIO DE SITUAÇÃO - DADOS ATÉ 14 DE AGOSTO INFO JN

OUTROS DADOS

Mais de 2000 casos
Pelo sexto dia consecutivo houve mais de dois mil novos casos de infeção no país (2217) e 13 vítimas mortais. Números que superam os registados no passado domingo, quando foram notificados 1982 casos e 10 óbitos.

Internamentos sobem
Cinco dias depois de permanecerem em tendência decrescente, as hospitalizações voltaram a subir (+17) para um total de 744. Em Unidades de Cuidados Intensivos, há menos quatro pacientes, 157 na totalidade.

Casa aberta reabre
A modalidade casa aberta volta a estar disponível a partir de hoje para os maiores de 16 anos e será aberto um novo período de autoagendamento para os jovens dos 12 aos 15 anos.